



## PLANO DE AULA – ENSINO FUNDAMENTAL

Centro Educacional Municipal Marcelino Ivo Dalla Costa  
PRODERAD – Programa de Educação Rural de Água Doce

Nome do Professor	JAMES FRANCISCO BEAL		
Ano/Série	7º ANO		
Número de aulas		Planejamento: ( ) Semanal ( X ) Quinzenal	Período: 15/03 a 29/03/2021

### Competências Específicas da Área:

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. 2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. 3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. 4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas. 5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes. 6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. 7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. 8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde. 9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário. 10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

### ENSINO FUNDAMENTAL

*Área do conhecimento: Linguagens*

### COMPONENTE ESCOLAR: Educação Física

#### OBJETIVO

Reconhecer formas de conduta durante as manifestações esportivas;  
Praticar atividades que possibilitem demonstrar atitudes solidárias;  
Agir com respeito aos limites corporais dos outros.

#### COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. 2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

#### METODOLOGIA

Atividades realizadas presencialmente e no tempo casa.

#### AVALIAÇÃO

Apresentar compreensão e entendimento do objeto de conhecimento através das atividades propostas.

## MOMENTO LEITURA

A resposta à pergunta: Como devo agir perante os outros?

Parece simples de ser formulada, mas difícil de ser respondida quando nos deparamos com algumas situações. Ficamos perplexos com atos violentos de discriminação, principalmente durante jogos esportivos.

Vamos tratar de um tema muito importante quando o assunto são relações humanas: a ética nas manifestações esportivas. A ética pode ser entendida como a conduta perante alguém considerando normas, valores e atitudes que regem uma sociedade.

A discriminação por conta do sexo, da classe social, da etnia, da orientação sexual não é incomum em eventos esportivos.

Frases como “espírito esportivo” e “levar na esportiva” são mencionadas sugerindo que os ofendidos deveriam relevar tais situações de injustiça e preconceito. A competição é uma característica marcante, estimulada pela busca do ato de vencer. A disputa pode ser entre indivíduos ou grupos de indivíduos, ou comparando-se os desempenhos dos esportistas e jogadores. Frequentemente “vencer” denota superioridade, acompanhada, muitas vezes, de demonstrações de desrespeito e preconceito com o perdedor. Essas demonstrações podem ocorrer antes, durante e após a participação de pessoal nos jogos e manifestam-se com provocações, desrespeito e humilhação, não raramente gerando desentendimentos e agressões.



Ler o trecho do documento “Ética”, presente nos parâmetros curriculares nacionais (PCN), que traz os conteúdos que priorizam o convívio escolar:

### Respeito Mútuo

(...) por se tratar de uma atividade que expõe de forma clara as competências e dificuldades dos alunos, todo o cuidado é pouco para que fracassos não se transformem em motivo de zombaria e desprezo (notadamente numa sociedade que valoriza sobremaneira as competências físicas e a beleza corporal). As atividades de jogos também representam excelentes oportunidades de experiência de respeito mútuo, a começar pelo estabelecimento das regras. Crianças pequenas tendem a pensar que as regras dos jogos são imutáveis, portanto, que não provêm de contratos entre os jogadores. Promover jogos nos quais os próprios alunos podem combinar as regras de comum acordo será também promover rica experiência moral. A trapaça será vista não tanto como entorse a uma regra geral vinda de não se sabe onde, mas principalmente como quebra de contrato e desrespeito aos outros.

## Justiça

(...) Deve-se salientar que, desde cedo, as crianças são muito sensíveis às expressões de justiça e injustiça, embora, até oito anos de idade em média, não saibam expressar verbalmente sua aceitação ou seu repúdio. Por interpretarem a legitimidade das normas como dependentes do prestígio ou do poder de quem as impõem, as crianças pequenas tendem a culpar a si mesmas por injustiças que se cometem contra elas: pensam que são elas as culpadas pela situação desfavorável em que a injustiça as coloca. A partir dos oito anos (sempre em média), começam a questionar as injustiças e a revoltasse contra elas. Porém, como sempre, tal desenvolvimento não depende do simples fator tempo. Se elas forem sistematicamente submetidas a situações de autoritarismo, a mandamentos não explicados racionalmente ou arbitrários, tenderão a permanecer heterônomas. Pelo contrário, vivendo situações nas quais os critérios de justiça sejam aplicados, tomam consciência deles, assimilam-nos e os tornam seus. Nessas experiências de socialização, a convivência em grupos de crianças — sem a presença de adultos, em que as crianças são, de direito e de fato, iguais entre elas, devendo construir normas que garantam o respeito mútuo e façam valer os direitos de todas — representa rica aprendizagem que deve ser permitida e estimulada pela escola. Trazer à reflexão situações em que a igualdade se impõe como representante daquilo que é justo (como, por exemplo, as regras de funcionamento da classe: todos devem igualmente cumpri-las) e situações em que as condições diferenciadas de uns e outros determinam a equidade como representante daquilo que é justo (como, por exemplo, nas situações que envolvem turmas de idades diferentes para uma mesma atividade: nessas situações, o que se define para os menores e os maiores, em geral, não é igual em função das capacidades diferenciadas), é uma forma de a criança ampliar a noção de justiça que está construindo.

## Diálogo

(...) para se cooperar efetivamente, é preciso saber ouvir e saber expressar-se. Em uma palavra, é preciso saber dialogar. O fato de as crianças se considerarem iguais entre si facilita tal aprendizado.

(...) O diálogo é uma arte que deve ser ensinada e cultivada.

## Solidariedade

(...) Em sala de aula, por exemplo, ao invés de incentivar a competição entre os alunos ou a sistemática comparação entre seus diversos desempenhos, é preferível fazer com que eles se ajudem mutuamente a ter sucesso nas suas aprendizagens: aquele que já sabe pode explicar àquele que ainda não sabe, aquele que não sabe deve poder sentir-se à vontade para pedir ajuda, para perguntar, sem temer a vergonha de ser sistematicamente comparado com os outros e colocado em posição de inferioridade. O aluno que apresenta dificuldades não deve ser zombado ou humilhado; antes, deve ser incentivado por todos.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Ética (1998)  
Extraído do site: portal.mec.gov.br

## O respeito no esporte

O respeito é um elemento vital em modalidades esportivas de contato, como as lutas. Refletir sobre o respeito ao oponente vai além dos cumprimentos e das saudações formais no início e no fim de cada luta, seja treino ou competição, e vai além também de técnicas, estratégias e preparo físico de cada luta ou arte marcial específica.

O ponto crucial que tem sido cada vez mais aparente é a demonstração de desrespeito — as vezes inconsciente — do lutador que vence a luta e comemora de forma muitas vezes exagerada diante do seu oponente, trazendo assim, desonra, e não honra, ao perdedor, indo contra o que prega a filosofia da maioria das artes marciais.

Outro ponto que pode ser considerado uma forma de desonra são as provocações verbais ou gestuais, antes e ou durante a luta, cuja intenção é tirar o foco e a concentração do oponente.

É importante considerar e lembrar que o oponente é um ser humano, que como um lutador, teve dificuldades, lutas, imprevistos e garra e, portanto, é digno de todo o respeito, independentemente de vitória ou derrota.

É importante que os pontos citados sejam trabalhados com a psicologia esportiva tanto quanto o aprimoramento da luta em si. Assim, sendo trabalhado no âmbito do esporte, mais facilmente a criança, o adolescente, o jovem e o adulto serão mais bem preparados para conviver em sociedade.

### Conversa Final

Comentar que quando as pessoas se deparam com uma situação de competição, onde há um vencedor e um ou mais perdedores, nem sempre a ética é exercida.

Um exemplo é o esporte competitivo, que ressalta e enaltece vencedor. Em diversas ocasiões, as competições podem levar a condutas inadequadas por parte dos participantes e da torcida.

Comentar sobre a importância de outros conceitos tão importantes para que possamos viver em sociedade: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade.

Usar exemplos como as brigas entre torcidas de times adversários, para ilustrar se esses conceitos são utilizados ou não.

## REGISTRO DA AULA – ATIVIDADE DE CASA

1. APÓS LER O TEXTO APRESENTADO, FAZER O QUE ESTÁ SENDO SUGERIDO NO REGISTRO DA AULA.
2. ENTREGAR O TRABALHO OU ENVIAR VIA WATTS PARA O PROFESSOR;
3. O TRABALHO DEVE CONTER: CABEÇALHO COM O NOME, DATA E TURMA;

Os alunos deverão escrever em uma folha as definições sobre os 4 conteúdos da ética: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade, que devem **enviar por fato via watts**.

Fazer uma reflexão sobre como agem em cada conteúdo:

Você respeita os outros?

Você é justo?

Você é aberto ao diálogo?

Você é solidário?



**BOM TRABALHO!!!**